

IMUNOEXPRESSÃO DE CD9, CD63 E CD81 EM DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS E CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL E DO LÁBIO INFERIOR

Autores: Larissa Witzel Silva dos Santos, PAULA VERONA RAGUSA DA SILVA, Heitor Albergoni da Silveira, Evânio Vilela Silva, Anderson Tangerino Ferreira Da Silva, Jorge Esquiche León

Modalidade: Apresentação Oral – Pesquisa Científica

Área temática: Patologia Oral e Estomatologia

Resumo:

As desordens potencialmente malignas orais (DPMO) podem preceder o carcinoma espinocelular (CEC), sendo a principal delas a leucoplasia no caso do CEC de cavidade oral (CECO), e a queilite actínica (QA) no caso do CEC de lábio inferior (CECL). Vários estudos suportam que alterações moleculares estejam influenciando as características clinicopatológicas destas lesões. As tetraspaninas (TSPANS) são uma superfamília de proteínas compostas por quatro domínios transmembrana, presentes na membrana citoplasmática e/ou nas vesículas intracelulares, e que estão envolvidas na sinalização celular, participando da adesão, motilidade, ativação, proliferação, diferenciação, angiogênese, progressão tumoral e metástase, sendo, portanto, consideradas importantes reguladoras do microambiente tumoral. Assim, com a finalidade de determinar a expressão das tetraspaninas CD9, CD63 e CD81 e estabelecer correlação clinicopatológica, uma análise imunoistoquímica foi realizada em CECO, CECL e nas DPMO. A amostra foi composta por 40 blocos de parafina, os quais corresponderam à 10 casos para cada lesão (leucoplasia, QA, CECL e CECO). As imagens obtidas foram processadas através do programa Leica QWin Image Processing and Analysis System e os dados, analisados através do Prism versão 6.0. As DPMO apresentaram significativa maior expressão de CD9 quando comparados com CECs. A expressão de CD63 foi significativamente menor do que CD9. Quando comparando os grupos, a QA/CECL apresentou maior expressão de CD63 do que leucoplasia/CECO. Os CECs mostraram ausência de expressão de CD81, enquanto as DPMO mostram níveis de expressão de CD81 ligeiramente maiores do que CD9. Portanto, podemos concluir que a perda de expressão de CD9, e relevantemente de CD81, associada com a expressão diferencial de CD63, parece estar associada com mecanismos moleculares envolvidos na carcinogênese oral e labial.